

CAMPEÕES DA PREVENÇÃO: O ATLETA DE *LIFESAVING* COMO SEMEADOR DE AÇÕES PREVENTIVAS EM AFOGAMENTOS

CHAMPIONS OF PREVENTION: THE LIFESAVING ATHLETE AS A SEEDER OF PREVENTIVE ACTIONS IN DROWNING

Thaís Bastos Xavier¹
Filipe Dos Santos Pereira²

Resumo

Desde o século passado, a prevenção tem mostrado ser o grande fator de redução na mortalidade dos casos de afogamento. As ações de prevenção são as de maior importância na redução da mortalidade e são baseadas em advertências no sentido de evitar ou ter cuidado com os perigos relacionados ao lazer, trabalho, ou esportes praticados na água. Nesse contexto, surge o *Lifesaving*, um esporte que tem um valor humanitário, pois se dedica a minimizar as causas de emergências aquáticas, desenvolvendo valores, técnicas e capacidades físicas para prevenção de afogamentos. Os atletas da modalidade assumem um papel imprescindível na temática, sendo dados como exemplos e tendo uma excelente influência perante a população. Portanto, este trabalho será realizado com o objetivo geral de verificar a importância de pequenas ações preventivas em afogamentos através de atletas da equipe Brasileira Militar de *Lifesaving* em seus ambientes de treinamento e rede social e de verificar se a utilização da imagem do atleta como influenciador pode trazer resultados positivos quanto à conscientização da população sobre a prevenção em afogamentos.

Palavras-chave: Prevenção. Afogamentos. Atleta. Lifesaving.

Abstract

Since the last century, prevention has been shown to be a major factor in reducing drowning mortality. Prevention actions are the most important in reducing mortality and are based on warnings to avoid or beware of the dangers related to leisure, work, or water sports. In this context comes Lifesaving, a sport that has a humanitarian value, as it is dedicated to minimizing the causes of aquatic emergencies, developing values, techniques and physical capabilities to prevent drowning. The athletes of the sport assume an indispensable role in the subject, being given as examples and having an excellent influence into the population.

¹3º Sargento da Marinha do Brasil, Bacharel em Educação Física pelo Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação (IBMR), thaisxavierffc@gmail.com;

²Cabo do Corpo de Bombeiros Militares do Rio de Janeiro, Licenciado em Educação Física pela Universidade Castelo Branco (UCB), fsp_swim@yahoo.com.br

Therefore, this work will be carried out with the general objective of verifying the importance of small preventive actions in drowning through athletes of the Brazilian Military Lifesaving team in their training routine and social network environments and to verify if the use of the athlete's image as an influencer can bring positive results in raising awareness of drowning prevention.

Key words: *Prevention. Drowning. Athlete. Lifesaving.*

INTRODUÇÃO

Segundo a *International Life Saving Federation (ILSF)*, a modalidade de *Lifesaving* “é um dos poucos esportes que tem um valor humanitário, pois se dedica a minimizar as causas de emergências aquáticas, desenvolvendo valores, técnicas e capacidades físicas para prevenção de afogamentos”.

Desde o século passado, a prevenção tem mostrado ser o grande fator de redução na mortalidade dos casos de afogamento. Embora a "mortalidade" seja um importante indicador da magnitude do problema, é importante considerar que para cada óbito registrado, existe um número muito maior de resgates com ou sem complicações, casos de afogamento atendidos por clínicos ou em setores de emergência que são liberados após breve avaliação, e hospitalizações as quais não são levadas em consideração na avaliação geral do problema. Acrescenta-se a isto os casos de corpos desaparecidos não notificados no total de óbitos, tornando ainda hoje o problema como um todo desconhecido (SZPILMAN et al, 2015).

As ações de prevenção são as de maior importância na redução da mortalidade por afogamento. Estas ações são baseadas em advertências e avisos a banhistas e outros no sentido de evitar ou ter cuidado com os perigos relacionados ao lazer, trabalho, ou esportes praticados na água.

Estas ações tem como resultado não só a redução na mortalidade como também na morbidade (lesões decorrentes da doença) por afogamento. Embora o ato de prevenir possa aparentemente não transparecer a população como "heroico", são eles o alicerce da efetiva redução na morbimortalidade destes casos. Prevenir é fundamental e prioritário no caso de afogamento (SZPILMAN et al, 2017).

Alçados à condição de figura espetacular pelos diferentes meios de comunicação de massa ao longo do século XX, os atletas, protagonistas da competição esportiva, viveram uma profunda transformação em seus papéis sociais ao longo das últimas décadas: cidadãos anônimos, dotados de um nível de habilidade motora privilegiado, tornaram-se figuras

míticas, semideuses ou heróis, bastando para isso um desempenho surpreendente como a quebra de um recorde ou a conquista de uma medalha (RUBIO, 2001).

Dentre os vários fenômenos sociais que a sociedade moderna vem observando para a emergência dessa atitude heroica, o esporte tem ocupado um dos postos mais destacados (RUBIO, 2001). É nesse cenário que o atleta parece apresentar um incrível potencial para semear ideias relacionadas às ações preventivas em afogamento, buscando minimizar o grande problema dos afogamentos no Brasil.

DESENVOLVIMENTO

Este trabalho foi realizado com o objetivo geral de verificar a importância de pequenas ações preventivas em afogamentos através de atletas da equipe Brasileira Militar de *Lifesaving* em seus ambientes de treinamento e rede social e de verificar se a utilização da imagem do atleta como influenciador pode trazer resultados positivos quanto à conscientização da população sobre a prevenção em afogamentos.

Os temas e ações orientadas pelos autores do trabalho, baseados em ações já realizadas e consagradas pela SOBRASA, foram adequadas à realidade encontrada no local proposto.

O trabalho utilizou o questionário de anamnese disponibilizado pela SOBRASA que foi aplicado antes e após as intervenções realizadas pelos autores com o intuito de comparar as possíveis evoluções no resultado consequentes do conteúdo ministrado. O questionário foi ser aplicado em forma física em folhas A4.

A amostra foi composta por 20 crianças (13 meninos e 7 meninas) com idades entre 10 e 18 anos pertencentes ao Programa Forças no Esporte (PROFESP). As ações realizadas foram: a) palestras sobre as medidas de prevenção em diferentes ambientes aquáticos (praias, rios, lagos, piscinas); b) atividades práticas recreativas ligadas a ações de prevenção; c) utilização de vídeos e gibi disponibilizados pela SOBRASA em rotinas periódicas.

As ações foram realizadas na piscina da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA) no dia 30 de Outubro de 2019. A análise foi feita a partir da comparação das respostas do questionário pré-intervenção e do questionário pós-intervenção, onde o foco foi voltado ao percentual de acertos das respostas das questões aplicadas.

Gráfico1. Percentual de entrevistados que já presenciaram um afogamento.

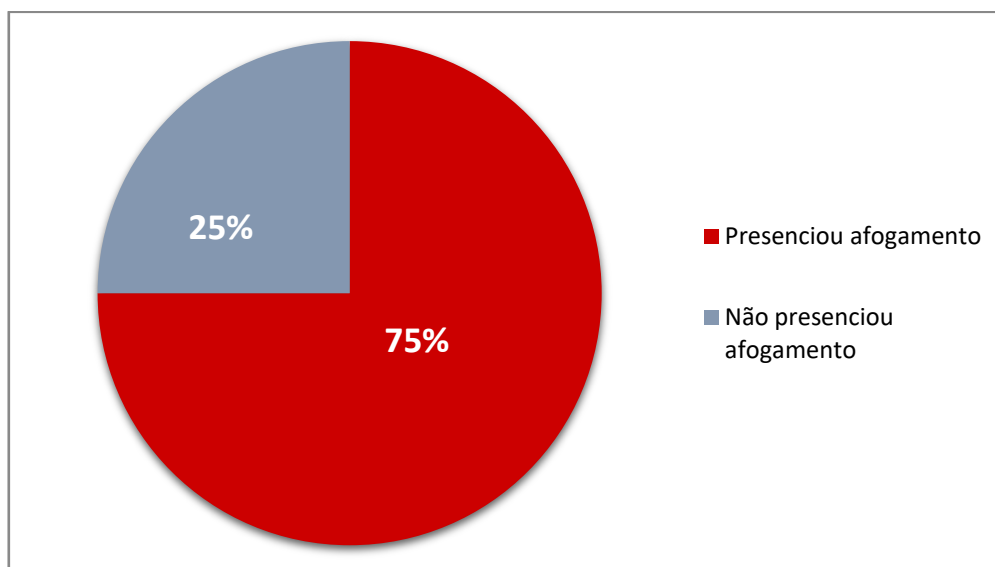
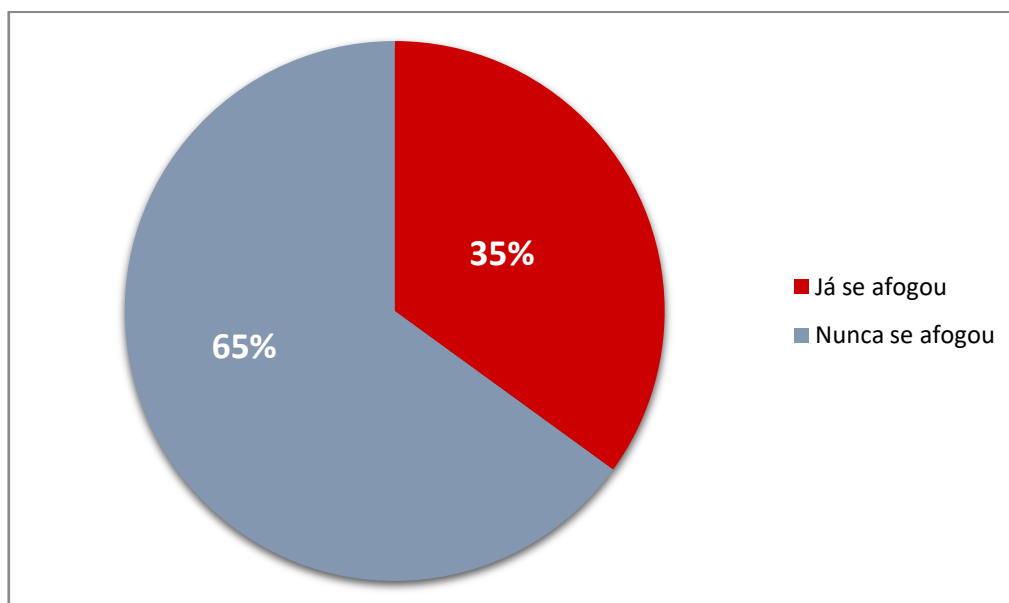


Gráfico2. Percentual de entrevistados que já se afogaram.



Calcula-se que a possibilidade que uma pessoa tem de morrer por afogamento quando em uma praia protegida por guarda-vidas é de 1 em 18 milhões (0,000055%). Embora o ato de prevenir possa aparentemente não transparecer como "heroico", são eles os alicerces da efetiva redução da mortalidade em afogamento. As medidas de prevenção podem evitar mais de 85% dos casos de afogamento (USLA). Os gráficos 1 e 2 mostram números elevados relativos à temática abordada nesse artigo e corroboram com o fato de que o problema dos afogamentos dentro da população analisada é realmente alarmante.

Gráfico3. Número de acertos detalhados por indivíduo dos participantes pré e pós intervenção.

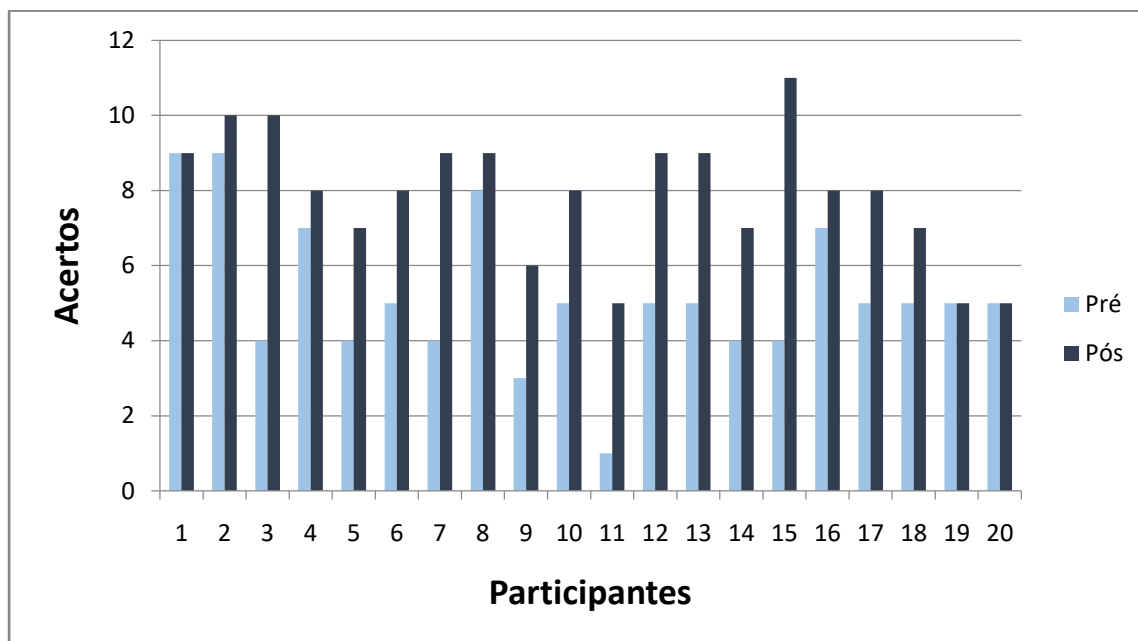
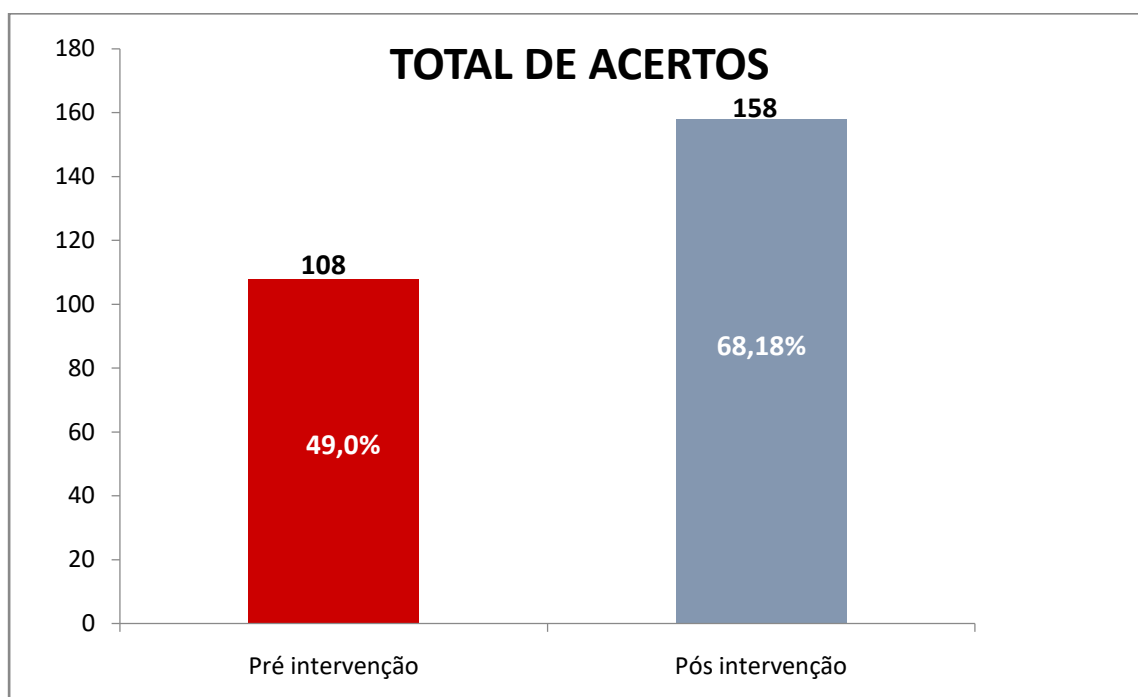


Gráfico4. Número do total de acertos dos participantes pré e pós intervenção.



Os gráficos 3 e 4 mostram os acertos de forma mais detalhada e mais ampla do perfil dos acertos pelos participantes. Após a análise dos resultados, foi identificada uma diferença positiva de **19,18%** no total de acertos quando comparados os dados pré-intervenção e pós-

intervenção. Este resultado é um indicativo de que a figura do atleta pode apresentar uma influência positiva em crianças e adolescentes e pode vir a contribuir de forma significativa na prevenção de afogamentos em todo o país.

CONCLUSÕES

Os resultados encontrados no trabalho parecem indicar que a utilização da figura do atleta para alcançar resultados satisfatórios quanto à propagação de ideias que possibilitem uma melhor compreensão sobre segurança no ambiente aquático pelos participantes da pesquisa, sejam eles atletas ou não, pode ser realmente uma estratégia eficaz. O efeito positivo das ações preventivas em afogamentos e relacionadas à segurança no meio aquático pelos autores foi verificado na população específica avaliada, porém, para confirmar essa premissa ainda há a necessidade de estudos futuros que avaliem a temática em questão.

REFERÊNCIAS

RUBIO, Kátia. **O atleta e o mito do herói: o imaginário esportivo contemporâneo**. Casa do Psicólogo, 2001.

MIGUEL, Ricardo Georges Affonso. Atleta: definição, classificação e deveres. **Atleta: definição, classificação e deveres**, 2014.

SZPILMAN, D. et al. Drowning prevention—different scenarios needs customization water safety messages and actions. In: **World Conference on Drowning Prevention-ILS, Malaysia**. 2015.

SZPILMAN, D. et al. Did drowning prevention make any difference? A 35 year-long evaluation of a quarter of a million deaths by drowning in Brazil. **World Conference on Drowning Prevention - ILS, Vancouver**.2017.